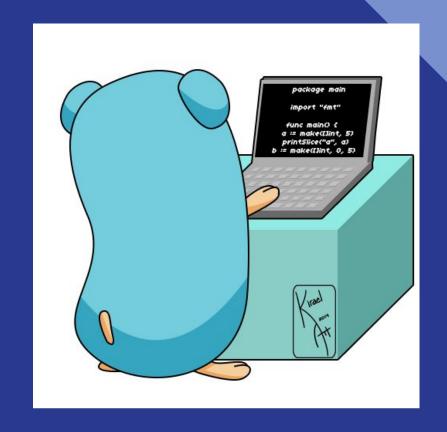
Trabalho de EDL

Linguagem Go/GoLang

Integrantes: Bruno Fontes Breno Brandão Ingryd Moura

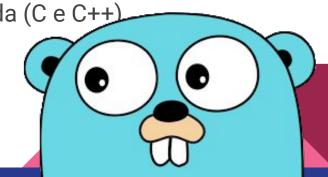


Origens/Motivação

- Criado em 2007 como um projeto interno da Google por Rob Pike, Ken Thompson e Robert Griesemer.
 - Processadores multinúcleos
 - Sistemas distribuídos em redes
 - Modelo de Computação web
- Open Source em 2009.

Influências

- Performance e Segurança de Linguagem Compilada (C e C++)
- Velocidade de desenvolvimento e Simplicidade (Python)
- Eficiência e Confiabilidade (Java)



Avaliação comparar com outras linguagens

Critérios	GO	С	Critérios	GO	С
Legibilidade	Mediana	Ruim	Reusabilidade	Mediana	Mediana
Redigibilidade	Boa	Ruim	Concorrência	Sim	Não
Confiabilidade	Mediana	Ruim	Portabilidade	Sim	Não
Eficiência	Boa	Boa	Verificação de tipos	Estático/ Dinâmico	Estático
Facilidade de Aprendizado	Воа	Ruim	Método de projeto	Estruturado	Estruturado

Classificação

- Imperativa : mudança de estado
- Estática e fortemente tipada
 - Possui Mecanismo que lembra a tipagem dinâmica(!plus)
- Orientada a Objetos
 - //do jeito Go :D



Primitivas de Concorrência

Goroutines

É uma função que é capaz de ser executada simultaneamente com outras funções. Os Goroutines são similares as threads em C.



- Channels

Channels em Go são utilizados para fazer com que duas Goroutines se comuniquem e para sincronizar a execução de seus códigos.

- Select

O select é similar a um switch-case, sua função é receber ou enviar dados com múltiplos canais. Combinar goroutines e canais com o select é um dos poderosos recursos da linguagem Go. O bloco select aguarda até que um de seus cases possam executar, então ele executa esse case. Ele escolhe um ao acaso se vários estiverem prontos.

```
rt "fmt'
func f(from string) {
    for i := 0; i < 3; i++ {
        fmt.Println(from, ":", i)
func main() {
    f("direto")
    go f("goroutine")
    go func(msg string) {
        fmt.Println(msg)
    }("indo")
    var input strina
    fmt.Scanln(@input)
    fmt.Println("pronto")
$ go run goroutines.go
direto : 0
direto: 1
direto : 2
goroutine : 0
indo
goroutine : 1
goroutine : 2
 (enter)
pronto
```

```
package main
func sum(s []int, c chan int) {
    sum := 0
    for _, v := range s {
         sum += V
    c <- sum // sum envia para o canal c
func main() {
    s := []int{7, 2, 8, -9, 4, 0}
    c := make(chan int) //canal criado
    go sum(s[:len(s)/2], c)
    go sum(s[len(s)/2:], c)
    x, y := \langle -c, \langle -c \rangle / \text{Recebem do } c
                      //e atribui o valor para x.v
    fmt.Println(x, y, x+y)
$go run channels.go
 -5 17 12
```

```
package main
import "fmt"
func fibonacci(c, quit chan int) {
    x, y := 0, 1
        case c <- x:
            x, y = y, x+y
        case <-quit:
            fmt.Println("quit")
func main() {
    c := make(chan int)
    quit = make(chan int)
    go func() {
        for i := 0; i < 10; i++ {
            fmt.Println(<-c)</pre>
        quit <- 0
    1()
   fibonacci(c, quit)
$go run select.go
```

quit

Módulos e Pacotes

- Estrutura de pastas
 - src Pastas dos projetos
 - pkg Contém os arquivos objetos dos pacotes
 - bin Executáveis
- Gerenciador de pacote dep
 - Se tornará oficial na versão 1.10
 - Resolve dependências de imports automaticamente
 - Comandos
 - go get -u github.com/golang/dep/cmd/dep baixa e instala dep
 - dep init inicia dep no projeto
 - dep ensure atualiza dependências do projeto



Interface - POO e Herança

- Marca principal de orientação a objetos em go
- Para um método assinar uma interface, basta implementar todos os seus métodos, sendo possível a partir da mesma, simular o conceito de herança

```
type familia interface {
    dados() string
}

type pai struct {
    nome string
    idade int
}

func (p pai) dados() string {
    return fmt.Sprintf("Nome: %s, Idade: %d", p.nome, p.idade)
}

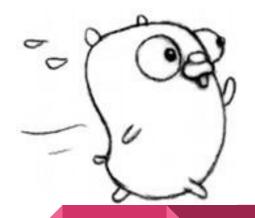
type filho struct {
    pai
    email string
}
```

```
func (f filho) dados() string {
    return fmt.Sprintf("Nome: %s, Idade: %d, Email: %s", f.nome, f.idade,
f.email)
}
func mostraDados(membro familia) {
    fmt.Println(membro.dados())
}
```



Genéricos - Debate

- Em Go não existem genéricos.
- Dentre os motivos, podemos destacar o seguinte:
 - A recusa dos criadores de introduzir conceitos que compliquem a linguagem ou o compilador
- Existem inúmeros debates na comunidade, um deles, apresentado a seguir.



Genéricos - Debate

▲ zimbatm 528 days ago [-]

Generics introduce more complexity in the type system which in turn makes the compiler slower.

Generics introduce more complexity for the reader of the code because it's another abstraction to understand.

It's debatable but when your brain is thinking about generics or context-switching because it has to wait on the compiler to finish, it's less time making progress on the actual thing that needs to be done.

▲ d4rkph1b3r 528 days ago [-]

The whole point of abstractions is that you don't have to worry about as much. Generics take away complexity, that's the whole point.

▲ zimbatm 525 days ago [-]

I suppose it depends on the level of understanding that you want from your code. Generics introduce another dimension which you have to think about when you want a good level of control on allocations for example. Different data types also have different optimizations available which could be missed when blindly relying on the generic algorithm (think sorting on a fixed set for example)

- fonte do debate : "Go should have generics"
 - https://news.ycombinator.com/item?id=11494181

GO vs C - Goroutines Em C

```
#include <stdio.h>
#include <string.h>
#include <pthread.h>
#include <stdlib.h>
#include <unistd.h>
                                            void* notNestedFunction(void* arg)
pthread t tid[2];
                                                   char* str = arg;
void* notGoroutineClone(void* arg)
                                                   printf("%s\n", str);
       char* str = arg;
                                                   return NULL:
       for(int i = 0; i < 3; i++)
       printf("%s %d\n", str, i);
       return NULL;
```

```
int main()
       int err;
       notGoroutineClone("direto ");
// Temos que salvar o endereço de memória
da thread
       pthread_create(&(tid[0]), NULL,
&notGoroutineClone, "nao e goroutine ");
       if (err != 0)
       printf("\nThread 1 deu errado :[%s]",
strerror(err));
       pthread_create(&(tid[1]), NULL,
&notNestedFunction, "não é possível aninhar
funcao em c ¯\\ (ツ) /¯");
       if (err != 0)
       printf("\nThread 2 deu errado :[%s]",
strerror(err));
       sleep(5);
       return 0;
```

GO vs C - Goroutines Em Go

```
package main
import "fmt"
func f(from string) {
  for i := 0; i < 3; i++ \{
     fmt.Println(from, ":", i)
func main() {
  f("direct")
  go f("goroutine")
  go func(msg string) {
       fmt.Println(msg)
   }("going")
  var input string
  fmt.Scanln(&input)
  fmt.Println("done")
```

Bibliografias

- http://www.golangbr.org/doc/
- http://goporexemplo.golangbr.org/
- https://tableless.com.br/por-que-utilizar-gogolang-no-seu-backend/
- https://pt.slideshare.net/natavenancio/linguagem-go-12238181
- http://eltonminetto.net/post/2017-07-28-gerenciando-dependencias-golang/
- https://github.com/golang/dep/issues/847
- <u>ttps://code.tutsplus.com/pt/tutorials/lets-go-object-oriented-programming-in-golang-cms-26540</u>
- https://www.ime.usp.br/~gold/cursos/2015/MAC5742/reports/GoLang.pdf
- https://medium.com/@ViniciusPach_97728/go-composi%C3%A7%C3%A3o-vs-hera n%C3%A7a-2e8b78928c26



